

Relatório da Câmara Temática da Região Serrana

Este relatório tem como objetivo descrever o processo utilizado na Revisão da Lei 076/2006 (Lei Complementar do Plano Diretor) durante a realização das oficinas da Câmara Temática da Região Serrana (CT-Serra), iniciadas no dia 20/09 e concluídas no dia 22/09, bem como apresentar de maneira organizada e sistematizada as propostas discutidas e aprovadas pela plenária, que foram transformadas em diretrizes e ações a serem inseridas no Plano Diretor.

Integram este relatório o anteprojeto de lei do Plano da Serra (Anexo 1), com as marcações daqueles temas que foram considerados relevantes e prioritários para serem transformados em diretrizes/ações na Lei Complementar 076/2006. Em amarelo, estão marcadas as diretrizes a serem aproveitadas no PD, em verde as ações estratégicas que também foram considerados relevantes e que podem ser melhor aproveitadas pela Procuradoria Geral do Município (PROGEM) e em azul as áreas para onde as diretrizes devem ser direcionadas.

Integram ainda este relatório as sugestões encaminhadas pela Semob (Anexo 2), a proposta de Paulo Sérgio Barcelos sobre a Regulamentação das Áreas Verdes (Anexo 3), a planilha contendo o resultado dos Fóruns Comunitários realizados este ano pela Coordenadoria do Plano Diretor (Anexo 4) e um documento entregue pela Associação de Moradores do Sana, contendo o resultado de audiências públicas realizadas na região serrana, que contaram com a presença do prefeito de Macaé (Anexo 5).

Ressalte-se, no entanto, que diferentemente das demais CTs que estruturaram seus trabalhos a partir do texto base da Lei 076, seja através de seus títulos, seções e de seus capítulos, a CT-Serra não pode contar com esta referência, pois, em 2006, quando foi aprovado o Plano Diretor de Macaé, a região serrana não foi devidamente contemplada, ficando a correção desta falha a ser realizada posteriormente, através de um dispositivo constitucional denominado "Plano Regional da Serra".

Decidiu-se então trabalhar a revisão a partir deste documento fornecido pela Coordenação do Plano Diretor, tomando ainda como referências os Fóruns Comunitários, Audiências Públicas e reuniões realizadas com os moradores da região serrana, quando foram levantadas no período compreendido entre 2006 e 2015 as suas principais demandas e reivindicações.

Primeira reunião

Na primeira reunião realizada no dia 20/08, foi descrito o cenário em que os participantes da CT estariam desenvolvendo o trabalho. Após o nivelamento de informações, ocorrida na parte da manhã, foi apresentada a proposta de trabalho, que consistiu em se fazer a leitura crítica do anteprojeto de lei, com a finalidade de identificar os pontos que poderiam ser aproveitados como diretrizes a serem inseridas no Plano Diretor e separá-las de outros pontos que seriam tratados de maneira diferente, fora do escopo do Plano Diretor.

O grupo fez a leitura crítica, que transcorreu em um excelente nível técnico e participativo, quando foram demarcadas as principais questões a serem tratadas na próxima reunião. Registre-se apenas a baixa representatividade dos moradores da região serrana, reduzida nesta primeira reunião apenas a participação de Maurício Saes, secretário do Conselho Gestor da Apa do Sana.

Segunda reunião

Na segunda reunião, realizada em 27/09, os trabalhos foram abertos com a necessidade de se fazer uma retrospectiva sobre o que foi discutido na primeira, após constatar-se que algumas pessoas estavam participando da reunião pela primeira vez, quando relatou-se algumas das dificuldades na condução do trabalho e reiterou-se que as questões urbanísticas que seriam avaliadas pelo grupo e que pudessem ser transformadas em diretrizes, seria feita a tentativa de formulá-las a partir do anteprojeto de lei do Plano da Serra, mas que aquilo que não fosse transformado em diretriz seria tratado mais tarde em lei complementar, lei ordinária ou mesmo na revisão do Código de Urbanismo.

Foram recebidas também anotações com sugestões encaminhadas pela Secretaria de Obras (Semob), feitas pelas arquitetas Jane Mabe e Regina Céli, que seguem no anexo 2, no final deste relatório.

Durante a parte da manhã os trabalhos foram concentrados na marcação e na discussão na Lei do Plano da Serra, daqueles artigos que seriam transformados em diretrizes no Plano Diretor, e isso foi feito com a intensa participação da plenária.

Após a conclusão desta etapa definiu-se que na parte da tarde seria formado um grupo de trabalho mais reduzido, cuja finalidade seria transformar estas marcações em um texto mais inteligível, para ser submetido a aprovação da plenária, na reunião marcada para o dia 03/09. O grupo se reuniu na parte da tarde e melhorou a redação dos textos que foram transformados em propostas de diretrizes que foram avaliadas na reunião seguinte.

Terceira reunião

A reunião de trabalho do dia 03/09 concentrou-se na leitura e na marcação das reivindicações recolhidas nas Audiências Públicas, seguindo o mesmo método utilizado e na avaliação da proposta para a área de Turismo, apresentada por Aline Jesus. Também foram apresentadas, discutidas e aprovadas pela plenária as propostas da Semob. Ainda na parte da manhã, foi feita uma releitura de tudo que já havia sido realizado até o presente momento e, na parte da tarde, os integrantes foram liberados para participar da primeira reunião da Câmara Temática de Uso e Ocupação do Solo, coordenada pela arquiteta Paula Guedes.

Quarta reunião

Já a reunião do dia 10/09/15 foi iniciada com um nível de participação abaixo do esperado, quase sem quorum, embora as reuniões anteriores tenham sido marcadas por uma frequência média oscilando entre boa e regular.

Na pauta estavam o balanço de todo trabalho realizado até o presente momento e a discussão com a Aline Jesus (Turismo), especialmente no ponto onde os documentos avaliados recomendam que seja feito o zoneamento turístico, pois o entendimento do grupo foi o de que o zoneamento deve ser amplo envolvendo as demais áreas de interesse do município, e que o turismo seja apenas um subitem desta ação.

Trabalhou-se a sugestão de Adriana Ferreira (Habitação) para que fosse avaliado o Título III - Da Estruturação Urbana - Capítulo I - Do Macrozoneamento - Seção I - Da Macroárea de Preservação Ambiental um dos pontos de interesse dos integrantes da CT-Serra, contidos no Plano Diretor. Foi feita a leitura do documento

e algumas discussões sobre aspectos pontuais, mas ficou decidido que esta questão seria melhor discutida na Câmara Temática de Uso e Ocupação do Solo.

A seguir, passou-se a leitura e marcação de propostas para elaboração de diretrizes sobre o resultado dos Fóruns Comunitários, realizados pelo Plano Diretor este ano, o mesmo ocorrendo para as audiências públicas.

Para ambos os documentos lidos e avaliados, criou-se um único grupo de trabalho formado por Darana Carvalho, Rodrigo Lemes e pelo Coordenador, que deram uma redação melhorada àqueles pontos que foram pinçados destes documentos e que serão transformados em diretrizes/ações.

O resultado deste trabalho foi apresentado e aprovado em plenária, realizada no dia 22/09/15, no auditório do Cealo, que serviu de base para a produção deste relatório, que será encaminhado pelo Coordenador da CT-Serra ao gerente do Plano Diretor, Glauro Franco, e também a todos os participantes da CT_Serra.

Anexo 1

Anteprojeto de Lei do Plano da Serra

TÍTULO II

PROGRAMAS E PROJETOS PARA REGIÃO SERRANA

Art. ____ São programas prioritários para atendimento dos núcleos urbanos:

I – Programa de Infraestrutura, urbanismo e ambiente;

II - Programa de Mobilidade e integração regional;

III - Programa cidadania e desenvolvimento institucional;

IV – Programa de Trabalho e desenvolvimento econômico.

Art. ____ Os programas e projetos deverão incorporar as diretrizes e as ações estratégicas das Políticas Públicas contidas no Plano Diretor de Macaé, instrumento básico do processo de planejamento municipal.

§ 1º. Os programas e projetos deverão estar articulados com as demais políticas públicas previstas no Plano Diretor de Macaé.

Art. ____ Os produtos e/ou ações dos projetos deverão:

I – respeitar o diagnóstico Regional, contemplando Leitura Técnica e Leitura Comunitária;

II - Conter metas e prazos para sua implementação;

III – Conter órgão responsável pela implementação e acompanhamento;

§ 1º. Caberá ao órgão responsável pela implementação e acompanhamento dos produtos e/ou ações a definição dos indicadores para acompanhamento e avaliação e a previsão orçamentária.

Capítulo I

Do Programa de Infraestrutura, urbanismo e ambiente

Art. ____ Promover o desenvolvimento das sedes distritais, localidades e núcleos urbanos isolados através de ações integradas de planejamento, com ênfase na infraestrutura básica, na preservação dos recursos naturais e na proteção do patrimônio cultural.

Desenvolvimento econômico e social

Art. ____ A Política Ambiental da Região Serrana deverá preservar e recuperar os espaços territoriais com atributos ambientais protegidos pela legislação, incentivando a gestão integrada do patrimônio natural, além de estruturar e fomentar políticas públicas para implantação do PSA - Pagamento por Serviços Ambientais e da Lei do Pousio.

Meio ambiente

Art. ____ A criação de novas Unidades de Conservação deverá considerar especialmente as áreas de nascentes, tais como: Serra da Cruz (Homem Deitado), Crubixais, Estrela, Pico do Frade, Bicuda Grande; áreas que se configurem como corredor ecológico e áreas de interesse turístico como: Cachoeiras das Duas Barras (bacia do Dantas), Cachoeira da Cascata (Serra da Cruz), área da Barragem Velha; em Glicério do alto até a descida do Sana; sub-bacia do Peito do Pombo.

Obs: Emerson Alves ficou de confirmar se a pedra do Homem Deitado está em Serra da Cruz ou em Crubixais

Art. ____ A recuperação de nascentes e faixas marginais de proteção assim como a criação de RPPNs será executada considerando-se os programas de parcerias, convênios, contratos para preservação e/ou implantação do pagamento por serviços ambientais;

Art. ____ A erradicação do desperdício de água potável, do lançamento de efluentes sanitários não-tratados e da geração de resíduos sólidos será fomentada através de campanhas educativas de conscientização ambiental.

Art. ____ O gerenciamento da política ambiental deverá ser realizado com auxílio do Sistema de Informações Ambientais;

- I. Elaborar o diagnóstico ambiental da região serrana;
- II. Estabelecer Termo de Cooperação Técnica com instituição especializada para aporte técnico na elaboração do diagnóstico ambiental da Região Serrana;
- III. Elaborar o plano de bacia hidrográfica da região serrana, abrangendo as sete sub-bacias; (Checar com o comitê de bacias);
- IV. Criar um sistema de monitoramento de cobertura vegetal da região serrana;
- V. Elaborar o plano de recuperação de áreas degradadas (verificar termo) para a região serrana; (Está no CAR/INEA)
- VI. Elaborar o plano de manejo - fase 2 da APA do Sana e outras já instituídas;
- VII. Revisar a lei municipal 2.560/2004 que dispõem sobre a legislação urbanística do distrito do Sana;
- VIII. Elaborar um plano municipal de energias alternativas para a região serrana atendendo às legislações.

Art. Criar e rever normativas de acesso e regulamentação das visitas aos atrativos turísticos, em especial as cachoeiras.

Meio ambiente

Seção II

Do Projeto Plano Habitacional de Interesse Social – Rural

Art. A política de habitação de interesse social deverá observar a realocação das famílias em situação de risco e a redução do déficit habitacional, considerando as especificidades das localidades, a conservação de recursos hídricos, a segurança alimentar e a preservação de seus modos de vida.

Habitação

Art. ____ São ações e/ou produtos do projeto:

- I. Elaborar diagnóstico das ocupações irregulares e em situação de risco, incluindo cadastro das famílias e mapeamento georreferenciado; (já está sendo feito)
- II. Interditar as áreas em situação de risco para conter a expansão habitacional, imediatamente após aprovação da Revisão do Plano Diretor;
- III. Promover o reassentamento prioritário das famílias em situação de risco;
- IV. Realizar obras emergenciais de contenção de encostas e demais intervenções de interesse para recuperação ambiental das áreas objeto de remoção;
- V. Calcular o déficit habitacional da Região Serrana;
- VI. Desenvolver programas voltados para produção de moradias, especialmente a habitação para o trabalhador rural; (avaliar questão - sugestão do Rodrigo).
- VII. Elaborar o Plano de realocação das famílias em situação de risco.

Seção III

Do projeto de Saneamento básico

Art. ____ É objetivo, do projeto, estruturar o sistema de saneamento básico na Região Serrana.

Art. ____ São ações e/ou produtos do projeto:

- I. Criar, redimensionar e ajustar as ETAS nas sedes dos distritos dentro dos padrões estabelecidos pela legislação vigente;
- II. Criar, redimensionar e ajustar sistema de coleta e tratamento de efluentes de acordo com os parâmetros definidos na legislação vigente;

Art. Mapear, Implantar sistema de manutenção e monitoramento do sistema de abastecimento de água a população da Região Serrana, conforme padrões definidos na legislação vigente e no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);

Art. Construir e implantar estação de tratamento de água para os núcleos urbanos dos distritos serranos;

Art. Fomentar a criação de sistemas adequados de tratamento de esgoto doméstico nas propriedades localizadas na zona rural visando a conservação de recursos hídricos. (chegar saneamento)

Saneamento

- III. Conservação de solos (remeter demandas para camara temática de Saneamento, Meio Ambiente e Uso e Ocupação do Solo)

Art. O sistema de coleta e disposição de resíduos sólidos, em cada Distrito da Região Serrana, observará os dispositivos legais, especialmente o PMSB e o Plano Municipal Integrado de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Macaé (PMIGRSM),

SANEAMENTO AMBIENTAL

Capítulo II

Do Programa de Mobilidade e integração regional

Art. ____ O Plano Municipal de Mobilidade Urbana contemplará o Plano Rodoviário da Região Serrana e os equipamentos urbanos municipais, proporcionando de forma democrática e adequada, as condições indispensáveis do morar, desempenhar atividades econômicas e sociais, exercer o direito pleno de cidadania e melhorar e aperfeiçoar a acessibilidade com segurança e conforto.

MOBILIDADE

Art. ____ São ações e/ou produtos do projeto:

Art. Substituir pontes de madeira por estruturas adequadas à passagem de pedestres, veículos de passeio e utilizados no escoamento da produção;

Art. Garantir a qualidade de estradas vicinais e o acesso a serviços públicos nos núcleos urbanos dos distritos serranos;

Art. Criar espaços adequados e regulamentados para o trânsito e estacionamento de veículos garantindo mobilidade durante eventos e períodos de elevado fluxo de turistas.

MOBILIDADE

Seção I

Do Projeto Plano Rodoviário Regional

Art. ____ O Plano Rodoviário da Região Serrana deverá considerar as melhorias das vias existentes e criação de novas vias de forma integrada, considerando um sistema de trânsito racional, mantendo a identidade visual compatível com a localidade, tendo como foco a integração regional, o escoamento da produção, o turismo rural e ecológico

MOBILIDADE

Art. O Plano Regional da Serra implementará ações priorizando a mobilidade da população, a criação de corredores turísticos e o escoamento da produção.

MOBILIDADE

Art. O Plano Rodoviário da Região Serrana deverá priorizar as seguintes estradas: Estrada Bicuda Pequena/Cachoeiros; Macaé/Portal do Sana (MC-109); Estrada Bicuda Pequena/Serro Frio; Estrada RJ 162/Serra Escura; Estrada Bicuda Grande (Laje) Boa Alegria/Cabeceira do Sana; Estrada Serra da Cruz; Estrada do Buião; Estrada da Turma.

MOBILIDADE

Art. ____ São ações e/ou produtos do projeto:

- I. Criação de espaços adequados e regulamentados para a comercialização e o estacionamento de veículos utilizados no transporte da produção rural;
- II. Implantar e promover melhorias nas vias existentes considerando o ambiente natural;

III. Implantar Estrada da Serra Escura/Córrego do Ouro;

IV. Implantar Estrada Serra Escura/Estrela/Glicério/Siriaca;

V. Implantar Estrada do Assentamento;

VI. Implantar Estrada da RPPN Xangrilá.

Seção II

Do Projeto de Equipamentos Urbanos Municipais

Art. ____ O objetivo geral do projeto é ampliar e aperfeiçoar a acessibilidade aos equipamentos administrativos, sociais e de uso coletivo, com a implantação de infraestrutura nas edificações que permita o acesso e utilização por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, de acordo com a legislação federal e normas técnicas específicas.

Art. ____ São ações e/ou produtos do projeto:

- I. Identificar equipamentos administrativos, sociais e de uso coletivo que carecem de aperfeiçoamento para garantir o amplo acesso e utilização por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- II. Promover obras de melhoria em equipamentos administrativos, sociais e de uso coletivo para garantir o amplo acesso e utilização por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;

Capítulo III

Do Programa Cidadania e Desenvolvimento Institucional

Art. ____ A política de Cidadania e Desenvolvimento Institucional garantirá a distribuição e a melhoria dos serviços e equipamentos dos setores de saúde, educação, assistência social, transporte, segurança, cultura, turismo, comércio, esporte e lazer, para que estes funcionem de forma integral e em consonância com as necessidades e prioridades definidas a partir das demandas locais.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Art. Estabelecer convênio para a construção e operacionalização de DPOs.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Art. Reativar a Comissão de Ordem Pública para atuar na região serrana, especialmente no período da alta temporada turística

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Art. Definir a competência dos organismos públicos municipais sobre o combate à poluição sonora e visual

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Urbanizar o Rio São Pedro na margem onde ocorreram desapropriações.

Art. A gestão da cultura deverá ser implantada a partir de um sistema de difusão cultural que trabalhe em rede o intercâmbio dos valores, costumes e da cultura da população da região serrana./Diretriz

DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL

Art. Criar e implantar espaços destinados ao lazer, a cultura e as práticas esportivas e reformar e requalificar os espaços culturais já existentes/Ação

DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL

Art. Criar o Plano de Desenvolvimento para a Região Serrana, em lei específica, levando em conta as peculiaridades de cada núcleo urbano, no prazo de dois anos após a publicação desta lei.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Art. Art. Construir, reformar e ampliar cemitérios na região serrana, de acordo com a legislação vigente.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Art. A implementação das Políticas de Cidadania e Desenvolvimento Institucional na Região Serrana será organizada através de unidades descentralizadas de gestão e atendimento.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Art. Criar grupo de trabalho envolvendo especialmente a Secretaria de Fazenda e a Progem para a regulamentar o comércio na região serrana.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Seção I

Do Projeto Serviço Cidadão

Art. ____ É objetivo, do projeto, melhorar o atendimento da administração pública local ao cidadão, reorganizando os processos de trabalho e o padrão de atendimento, buscando maior eficácia, através das seguintes ações prioritárias:

I - Realizar fóruns deliberativos na região Serrana antecedendo as conferências municipais de políticas públicas;

II – Fomentar o programa Ronda Escolar da Guarda Municipal, de forma a garantir o atendimento em tempo integral nas escolas da região serrana;

III - Ampliar o atendimento do serviço de transporte para alunos da rede pública da região serrana para as atividades esportivas e culturais realizadas em outros locais e formação profissional;

IV - Intensificar a fiscalização do transporte coletivo na região serrana.

V - Criar novos meios de divulgação dos horários e itinerários do transporte coletivo da região serrana, de forma a dar ampla publicidade.

Seção II

Do projeto de desenvolvimento da gestão

Art. ____ É objetivo, do projeto, promover a melhoria sistêmica da gestão do governo municipal, no que diz respeito aos serviços prestados, através dos seguintes produtos e/ou ações:

- I. Criar estrutura adequada para atendimento 24 horas da Defesa Civil na região serrana;
- II. Criar programa de ação integrada das forças de segurança para atendimento da região serrana;
- III. Desenvolver programa de Descentralização da Administração Municipal para prestação dos serviços públicos na região serrana, com previsão de sede para as localidades.
- IV. Elaborar projeto para as sedes dos setores administrativos, conforme determinação de lei específica, contendo representações de diferentes órgãos públicos.

Seção III

Do Projeto de Rede de atendimento a serviços públicos

- I. Implantar academias populares;
- II. Elaborar projeto de equipamentos públicos para práticas esportivas vocacionais da região serrana.

Art. A rede de atendimento a serviços públicos para a região Serrana será implementada através de equipamentos públicos, definidos a partir de vulnerabilidades sociais e de potencialidades locais.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Art. A rede de atendimento a serviços públicos para a Região Serrana considerará os comércio da produção local, as vocações da agricultura orgânica e/ou familiar e a vivência comunitária

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Capítulo IV

Do Programa de Trabalho e desenvolvimento econômico

Art. ____ O programa deverá maximizar e fomentar as potencialidades de geração de produtos, trabalho, emprego e renda, observando os princípios da inclusão social e da sustentabilidade ambiental, através dos seguintes projetos:

- I. Ordenamento e qualificação de produtos e serviços turísticos;
- II. Infraestrutura para o turismo;
- III. Turismo serrano e rural;
- IV. Empreendedorismo Rural;
- V. Produção rural;
- VI. Infraestrutura agropecuária.

Seção I

Do Projeto de Ordenamento e qualificação de produtos e serviços turísticos

Art. ____ São objetivos do projeto:

Art. Regulamentar e fiscalizar as ações dos prestadores dos serviços turísticos;

Art. Fomentar e regularizar junto aos órgãos fiscalizadores os empreendimentos da cadeia produtiva do turismo;

Art. Possibilitar condições de investimentos por parte da iniciativa privada e poder público; (atenção ao turismo ecológico e rural)

Art. Criar um roteiro de atrativos turísticos que valorizem a cultura e o modo de vida local, assim como o turismo de aventura e o esporte.

Art. Aumentar a estrutura administrativa e de fiscalização em relação aos atrativos turísticos naturais e culturais da região serrana

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Art. ____ São produtos e/ou ações do projeto:

- I. Realizar reuniões com o objetivo de promover formação de redes e parcerias entre comunidade, proprietário de áreas de interesses turísticos ecológico e rural, empreendedores e órgãos públicos municipais;
- II. Promover eventos públicos para orientação, cadastramento e legalização dos empreendimentos que compõem a cadeia produtiva do turismo ecológico e rural na região serrana;
- III. Elaborar projetos para atrair investimentos de forma a fomentar o turismo sustentável em seus diversos segmentos;
- IV. Firmar parcerias entre órgãos públicos, de acordo com cada área específica e de interesse público coletivo, a fim de se criar condições para a atualização, capacitação e treinamento, tanto dos entes municipais como da iniciativa privada, que esteja devidamente regularizada junto à legislação vigente, nas localidades serranas de maior demanda turística;
- V. Criar sistema de qualificação e certificação dos produtos associados à atividade turística, nos diversos segmentos, possibilitando: Agregar valores aos produtos locais; Maior comercialização; Expansão da rede de distribuição; Criação e fortalecimento de uma identidade local única; Facilitar controle dos diversos órgãos fiscalizadores; entre outras possibilidades que geram maior qualidade dos produtos e serviços prestados.

Seção II

Do Projeto de Infraestrutura para o turismo

Art. ____ São objetivos do projeto:

- I. Propiciar suporte necessário para o fomento do turismo local;
- II. Garantir condições para atração de investimentos.

Art. ____ São produtos e/ou ações do projeto:

- I. Ampliar o quadro de funcionários e equipamentos para mapear, catalogar e selecionar propriedades e localidades serranas com vocações para o desenvolvimento das diversas atividades turísticas;
- II. Expandir os planos de ação para promoção e apoio a comercialização da oferta turística, baseando-se em parcerias;
- III. Criar plano de trabalho intersetorial visando constante manutenção e melhoria do patrimônio público e equipamentos;
- IV. Criar plano de incentivo fiscal para facilitação do investimento privado;
- V. Criar e/ou fiscalizar as normativas para utilização dos recursos físicos e naturais;
- VI. Sinalizar os equipamentos, serviços e atrativos turísticos conforme o padrão da OMT em todos os Distritos;
- VII. Criar e ampliar os centros para controle dos acessos dos visitantes, levantamento do perfil da demanda turística, fornecimento de informações ao turista e outras ações.

Seção III

Do Projeto de Turismo serrano

Art. ____ São objetivos do projeto:

Art. ____ O turismo deve servir como instrumento do desenvolvimento econômico da Região Serrana, maximizando e fomentando as potencialidades locais. Deve contribuir para a geração de oportunidades de negócios, postos de trabalho, emprego e renda, observando os princípios da inclusão social e da sustentabilidade ambiental.

Art. A qualificação da oferta turística da região serrana, será realizada através de iniciativas que contribuam para a criação e o fortalecimento de uma identidade local, a qualificação de mão de obra para o atendimento ao turista, estímulo aos empreendimentos locais, apoio à comercialização, entre outros.

Art. O desenvolvimento do turismo da Região Serrana se dará por meio da priorização dos segmentos turísticos para os quais apresenta maior vocação, com destaque para o turismo ecológico, turismo de aventura e o turismo rural.

Art. Os projetos destinados a fomentar a atividade turística na Região Serrana deverão promover e divulgar os atrativos e produtos turísticos estruturados, direcionando investimentos públicos para o desenvolvimento da região, atraindo investimentos privados e estimulando parcerias;

Art. As políticas públicas para estruturação da atividade turística na região serrana deverão ser executadas em consonância com a regulamentação e estruturação do Conselho Municipal de Turismo.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Art. Implantar e manter o Parque das Águas na localidade do Frade.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO/MEIO AMBIENTE

Art. Implantar e manter o Circuito das Águas no Sana abrangendo a bacia hidrográfica do córrego do Peito do Pombo, desde sua nascente até sua foz, apresenta como atrativos turísticos os seguintes pontos: Cachoeira Escorrega, Cachoeira Mãe, Cachoeira Filho, Cachoeira Pai, Cachoeira Sete Quedas e trilha de acesso até a Pedra do Peito do Pombo e Pico do Urubu.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO/MEIO AMBIENTE

Art. ____ São produtos e/ou ações do projeto:

- I. Elaborar o inventário da oferta turística;
- II. Criar territórios turísticos de acordo com as diretrizes do MTUR;
- III. Criar um conselho consultivo, em locais estratégicos, para definir as prioridades locais;
- IV. Elaborar calendário anual de eventos para subsidiar o desenvolvimento econômico-sustentável relacionados às vocações regionais, fornecendo estrutura física, ordem pública, mobilidade, promoção e saúde, em cada distrito;
- V. Qualificar o quadro de funcionários dos postos de atendimento ao turista;
- VI. Estabelecer associativismo e formação de redes.

Seção IV

Do Projeto de Empreendedorismo Rural

Art. ____ É objetivo, do projeto, fomentar o empreendimento agroindustrial, agropecuário e agrícola junto aos agricultores locais, através dos seguintes produtos e/ou ações:

Art. O empreendedorismo rural deverá incentivar o associativismo e cooperativismo.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Art. As políticas públicas do setor rural do município deverão ser implementadas com ampla divulgação de oportunidades de crédito agrícola; desenvolvendo-se programas de apoio e orientação aos agricultores para acesso a créditos agrícolas e criando-se procedimentos simplificados de regularização dos agricultores familiares e assentados da reforma agrária, tornando-os aptos a acessar créditos agrícolas;

Art. Deverão integrar a política voltada para a produção rural do município projetos de capacitação para os agricultores em planejamento da produção, análise financeira e comercialização e o desenvolvimento de projetos de capacitação em associativismo e cooperativismo.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- I. Desenvolver projetos de capacitação para os agricultores em planejamento da produção, análise financeira e comercialização;
- II. Desenvolver projetos de capacitação em associativismo e cooperativismo.

Seção V

Do Projeto de Produção rural

Art. ____ São objetivos do projeto:

- I. Estimular o desenvolvimento das sedes distritais;
- II. Consolidar a região serrana como pólo de produção agropecuária do Município.

III. Art. ____ São produtos e/ou ações do projeto:

Art. Criar e regulamentar abatedouro para animais de pequeno porte

Art. Criar e manter espaço físico para comercialização de produtos agrícolas produzidos na região, com possibilidade de compra direta dos produtores rurais garantindo renda aos agricultores familiares e orgânicos

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- I. Elaborar projetos voltados para produção rural sustentável;
- II. Elaborar estratégia de fomento à comercialização dos produtos;
- III. Elaborar projetos voltados ao incremento da produção leiteira;

Art. A política de apoio e fomento à agropecuária na região serrana macaense deverá contar com a implantação de uma Escola Técnica Multidisciplinar, que inclua em sua grade curricular disciplinas que garantam a perenidade dos modos de vida associados à cultura agrícola.

DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL

- IV. Renovar e ampliar convênios com instituições de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER);
- V. Elaborar projetos que forneçam ampla divulgação dos programas de compra direta da agricultura familiar;
- VI. Elaborar plano para o Desenvolvimento da produção Rural em conformidade com as características dos assentamentos do INCRA e dos Distritos Rurais.

Art. A melhoria e qualificação da produção rural na Região Serrana, que necessitem de assistência técnica aos produtores rurais, priorizará parcerias com órgãos e instituições afins.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Seção VI

Do Projeto de Infraestrutura agropecuária

Art. ____ É objetivo, do projeto, Propiciar suporte necessário para o desenvolvimento e ampliação da agropecuária local, através dos seguintes produtos e/ou ações:

- I. Elaborar projetos de melhorias dos equipamentos públicos destinados à comercialização da produção rural
- II. Melhorar os equipamentos já existentes que viabilizam a comercialização dos produtos;
- III. Elaborar projetos que garantam a infraestrutura adequada para a produção, escoamento e comercialização dos produtos.

Anexo 2

Propostas da Semob para a CT Região Serrana (Jane Mabe e Regina Céli), feitas a partir da leitura do anteprojeto de lei do Plano Regional da Serra, para serem avaliadas pela CT_Uso e Ocupação do Solo

- Rever termo multifamiliar no item que trata sobre vila
- medidas mínimas de lotes (medida e áreas) nas zonas urbanas deveria ser diferente das zonas de expansão urbana
- Tamanho mínimo das quadras no Código de Urbanismo em vigor é 300m (Art. 21)
- Retirar o termo "exceto nos desmembramentos", no Art. 14
- Dúvida: Será que é necessário o uso de coeficiente de aproveitamento para a região serrana? Não bastaria definir a taxa de ocupação e o número de pavimentos?
- Onde é citado "Comissão especial" deveria se remeter à comissão já existente: portaria 22/2015, Comissão Especial de Uso e Ocupação do Solo
- Art. 16 - Ainda não existe hierarquia viária na região serrana
- Redefinir número de pavimentos na serra (zonas urbanas - 3 e de expansão urbana - 2

- Rever definição das zonas urbanas (2km?)

Anexo 3

Regulamentação das Áreas Verdes

Macaé, 26 de agosto de 2015

De: Paulo Sérgio Barcellos

Para: Comissão Temática de Meio Ambiente do Plano Diretor

Ref.: Sugestão de inclusão no Art. 68 do Plano Diretor e Regulamentação das Áreas Verdes

Prezados,

Conforme solicitado, segue abaixo, as sugestões de inclusão no Art. 68 do Plano Diretor, objeto dos nossos trabalhos na última reunião. Segue ainda, sugestão de regulamentação das Áreas Verdes, que gostaria que fosse encaminhado para o COMMADS para apreciação. Vale ressaltar, que o material aqui relatado, teve participação de alguns Conselheiros do COMMADS em outros momentos. Para essa apresentação, a Sra. Dominick Werneck apoiou no preparo da formatação apresentada.

SUGESTÃO DE INCLUSÃO NO PLANO DIRETOR

Art. 68 - São ações Estratégicas das Políticas Públicas para o Meio Ambiente:

XI - Regular os Espaços TERRITORIAIS ESPECIALMENTE PROTEGIDOS do Município, incluindo as áreas verdes públicas e particulares, com vegetação relevante ou florestada, dentro de um prazo de 12 (doze) meses, atendendo os dispositivos estabelecidos por Lei.

PARÁGRAFO ÚNICO - As definições e categorias de áreas verdes do município poderão ser sugeridas pelo COMMADS e regulamentadas por lei.

SUGESTÃO DE REGULAMENTAÇÃO DAS ÁREAS VERDES:

(Através da complementação da Regulamentação dos ESPAÇOS TERRITORIAIS ESPECIALMENTE PROTEGIDOS)

Capítulo X

ESPAÇOS TERRITORIAIS ESPECIALMENTE PROTEGIDOS

Art XX - Os Espaços Territoriais Especialmente Protegidos, sujeitos a regime jurídico especial, são os definidos neste capítulo, cabendo ao Município sua delimitação, quando não definidos em lei.

§ 1º - São espaços territoriais especialmente protegidos:

- I - as áreas de preservação permanente assim definidas por Leis Federais, Estaduais e Municipais;
- II - as Unidades de Conservação;
- III - as áreas verdes públicas e particulares, com vegetação relevante ou florestada;
- IV – os morros e montes;
- V – as praias, as ilhas e os afloramentos rochosos.

Seção I

DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Art. XX - São áreas de preservação permanente, além das previstas no art. 157 da Lei Orgânica do Município de Macaé:

- I - os manguezais, a vegetação de restinga e os remanescentes da Mata Atlântica, inclusive os capoeirões;
- II - a cobertura vegetal que contribui para a estabilidade das encostas sujeitas à erosão e ao deslizamento;
- III - os corpos hídricos e suas nascentes, as matas ciliares e as faixas marginais de proteção das águas superficiais;
- IV - as áreas que abriguem exemplares raros, ameaçados de extinção ou insuficientemente conhecidos da flora e da fauna, bem como aquelas que servem de pouso, abrigo ou reprodução de espécies migratórias;
- V - as elevações rochosas de valor paisagístico e a vegetação rupestre de significativa importância ecológica;
- VI - as demais áreas declaradas por lei.

Seção II

DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Art. XX - As Unidades de Conservação (UC) são criadas por ato do Poder Executivo e farão parte do Sistema Municipal de Unidades de Conservação (SMUC), de acordo com as definições do Sistema Nacional de Unidades de Conservação e demais Leis Federais e Estaduais pertinentes:

§ 1º -Deverão constar do ato do Poder Público a que se refere o caput deste artigo diretrizes para a regularização fundiária, demarcação e fiscalização adequada.

§ 2º - São duas as espécies de Unidades de Conservação:

- I – Unidades de Proteção Integral;
- II – Unidades de Uso Sustentável;

§ 3º - O objetivo básico das Unidades de Proteção Integral é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos nesta Lei.

§ 4º - O objetivo básico das Unidades de Uso Sustentável é compatibilizar a conservação da natureza ao uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais.

Art. XX - O grupo das Unidades de Proteção Integral é composto pelas seguintes categorias de unidade de conservação:

- I - Estação Ecológica;
- II - Reserva Biológica;
- III - Parque Municipal;
- IV - Monumento Natural;
- V - Refúgio de Vida Silvestre.

Art. XX – Constituem o Grupo das Unidades de Uso Sustentável as seguintes categorias de unidade de conservação:

- I - Área de Proteção Ambiental;
- II - Área de Relevante Interesse Ecológico;
- III - Floresta Municipal;
- IV - Reserva Extrativista;
- V - Reserva de Fauna;
- VI - Reserva de Desenvolvimento Sustentável;
- VII - Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Art. XX - A alteração adversa, a redução da área ou a extinção de Unidades de Conservação somente será possível mediante lei municipal.

Art. XX - O Poder Público poderá reconhecer, na forma da lei, Unidades de Conservação de domínio privado.

Seção III **DAS ÁREAS VERDES**

Art. XX - As Áreas Verdes Públicas e as Áreas Verdes Especiais são espaços não necessariamente naturais. A sua criação sempre se dará por indicação do Órgão Ambiental, respaldado pelo COMMADS e homologado por Lei através de Ato do Executivo.

§ 1º Além das finalidades já estabelecidas por Lei para os ESPAÇOS TERRITORIAIS ESPECIALMENTE PROTEGIDOS, outras finalidades devem ser consideradas para a criação das Áreas Verdes Públicas e as Áreas Verdes Especiais, como: prática de esportes, realização de atividades culturais, utilização de manejo sustentável e atendimento ampliado a todos os municípios.

§ 2º - Como Categorias de Áreas Verdes Públicas:

I - Parque Urbano- área pública com dimensões maiores que as praças, devendo conter uma gama e equipamentos de lazer, podendo incluir ciclovias e trilhas. Podem desempenhar função paisagística, ambiental e social. Visa a recuperação ambiental da área.

II - Bosque Urbano – Objetivo de preservação da vegetação existente agregando áreas de lazer, recreativas e esportivas.

III - Bosques – área com remanescente de vegetação, que não apresente tamanho ou outros requisitos para serem enquadradas na legislação do SNUC ou SMUC.

IV - Parque Lagunar - área destinada a estocagem da água da chuva (bacias de contenção) que em período seco pode ser usada para lazer, com equipamentos com campos de futebol, trilhas, ciclovias e outros.

V - Parque Praiano – Reserva de Restinga – Visa proteger remanescente de vegetação de restinga, lagoas costeiras e áreas alagadiças próximas à orla.

VI - Parque Linear – áreas ao longo de vias de ligação de transporte, canteiros centrais, margens de rios, lagoas e outras APP's. Objetivo de recuperar, preservar a vegetação e manutenção de serviços ecológicos.

§ 2º - Como Categorias de Áreas Verdes Especiais:

I - Área Verde Especial – são áreas institucionais (públicas) ou não, com potencial para a preservação e recuperação. Inclui-se nessa categoria as **Reservas Legais**, já regulamentadas por lei própria.

II - Reserva Particular – áreas particulares podendo abranger algumas das categorias sugeridas (Bosque Urbano, Bosque, Parque Lagunar, Parque Praiano, Parque Linear e Área Verde Especial).

Seção IV

DOS MORROS E MONTES

Art. XX - Os morros e montes são áreas que compõem as zonas de proteção ambiental ou paisagística, definidas pelo zoneamento ambiental.

Seção V

DAS PRAIAS, DAS ILHAS E DOS AFLORAMENTOS ROCHOSOS

Art. XX - As praias, as ilhas marítimas ou pluviais, a orla marítima e os afloramentos rochosos do Município são Espaços Territoriais Especialmente Protegidos.

Anexo 4

Resultado dos Fóruns Comunitários

FRADE

Descrição do Problema/Causas	Efeito/Impacto do problema	Ação sugerida	Citado
Falta de estação de tratamento e rede de esgoto	Poluição do rio, doenças, contaminação do solo e da água, desmatamento, degradação do rio, esgoto ao ar livre, despejo de esgoto no Rio São Pedro, impacto na biodiversidade, degradação das nascentes.	Construir estação de tratamento de esgoto, implementar turismo ecológico, reflorestamento das margens do rio, recuperação das nascentes.	12
Água sem qualidade, falta tratamento na água.	Comprometimento da saúde, impacto na qualidade de vida, doenças, interrupção no fornecimento da água, água imprópria para consumo.	Estação de tratamento de água.	6
		Plano de reflorestamento, arborização, fiscalização e educação ambiental.	3
Falta de espaço e qualidade no cemitério. Cemitério dentro da área residencial e sem espaço para expansão.	Congestionamento do cemitério, espaço para sepulturas, dependimento de concessão de sepulturas para enterros, população irritada, mudança do enterro do Frade para Memorial Macaé, desconforto para a comunidade, constrangimento.	Ampliar o cemitério do Frade, desapropriar imóvel situado atrás do cemitério para ampliação, criar um novo cemitério em área adequada.	11
Falta de policiamento	Aumento da criminalidade, insegurança, aumento da corrupção tráfico de drogas, veículos irregulares transitando.	Colocar mais guardas municipais, postos policiais e Serviço de inteligência, colocar patrulhamento militar diário.	9
Falta de oportunidades	Desemprego, Vadiagem, Queda do poder aquisitivo.	Incrementar a agricultura familiar, horta comunitária, cultura de alimentos orgânicos, cooperativas.	1
Falta de opções de Lazer e de aparelhos de ginástica.	Doenças emocionais e físicas, adolescentes consumindo bebidas alcoólicas e drogas.	Criar academia comunitária, incentivar a natação, caminhadas e torneios esportivos, comprar e instalar equipamentos de ginástica nas quadras, criar escola de futebol.	3
Falta escolas, falta escola de ensino fundamental. Faltam vagas. Demanda maior que a oferta de ensino fundamental.	Alunos indo estudar em outros lugares, atual escola pequena e precária, crianças sem estudar, alunos matriculando-se em outro município, locomoção desnecessária.	Construir salas de aula, construir uma nova escola, ensino no horário integral no lugar de meio período.	5
Faltam atividades extracurriculares	Crianças e adolescentes sem o que fazer	Projetos voltados para a prática de esporte, lazer e cultura	1
Falta de médicos.	Muitas pessoas doentes.	Aumentar a destinação de verbas para a saúde.	3

Faltam ambulâncias	Morte.		1
Estrada Frade x Sana sem asfaltamento	Entrar em outro município para chegar ao Sana por causa da estrada ruim, ter de caminhar muito mais.	Astaltamento da estrada do Sana, acelerar as obras de asfaltamento.	3
Falta de plano de desenvolvimento para o Frade	Crescimento e ocupação do espaço urbano desordenado, impacto ambiental, sinais de violência urbana.	Presença do poder público municipal em forma de opções de serviços.	
Falta curso profissionalizante		Profissionalizar os jovens da Serra.	1
Falta de planejamento turístico	Uso desordenado dos rios e recursos naturais	Planejamento turístico e construção do parque turístico do Frade (Parque das águas)	1
Falta Sede do Correios e nomeação de ruas	desconforto para a comunidade	Construir uma Sede do correios no Frade	1
Falta de Jornal, TV regional e internet disponível			1
			1

Data do fórum: 09/04/2015				
Local: Córrego do Ouro				
Total de questionários respondidos: 37				
Problema	Descrição do Problema/Causas	Efeito/Impacto do problema	Ação sugerida	Citado
Saúde	Falta de postos de saúde, poucos médicos e vagas, não têm atendimento nos fins de semana e durante a noite.	Sofrimento da população; agravamento no estado de saúde de quem espera; primeiros-socorros podem salvar vidas; não existe atendimento emergencial, fazendo com que pessoas sejam direcionadas ao HPMS e de lá caso não houver recursos vai ao HPM.	Trocar funcionários antigos, fazer mais plantões (principalmente nos fins de semana e à noite), voltar a funcionar no horário noturno, fiscalização e reativação do sistema de saúde, criar equipes que trabalham em plantões de 24 horas, criação de sistema de médicos de famílias, agilizar o resultado dos exames	23
	Falta de remédios			1
	Falta de atendimento odontológico	Agravamento de problemas dentários nos jovens	Criação de atendimento odontológico nas escolas	1
	Falta de ambulâncias	Perde-se muito tempo para chegar ao hospital mais próximo, pois nem sempre se consegue uma ambulância. A espera e o tempo da ambulância pode ser crucial.	Liberação da ambulância do posto de saúde local.	4
Saneamento	Falta de abastecimento de água potável	Necessidade de usar água de poço artesiano c/ água imprópria para consumo.	Ciração de uma ETA e Tratamento da água	13
	Falta de coleta de lixo e limpeza pública	Ruas muito sujas e bueiros entupidos de lixo, proliferação de roedores e doenças, alagamentos.	Limpeza da rua.	9

	Falta de coleta de lixo seletiva	Perda ambiental	Criar usina de reciclagem, coleta de lixo reciclável e depósitos para armazenamento	1
	Falta de manejo de águas pluviais e bueiros entupidos/com lixo	Alagamento em chuvas fortes, ruas sujas, proliferação de pragas e doenças.	Avaliação do saneamento básico, melhoria nos bueiros, limpar os bueiros.	9
	Esgotamento, esgoto à céu aberto.	Doenças, poluição do rio, escola com esgoto transbordando, contaminação do solo e da água, perda na qualidade da paisagem, poluição olfativa e visual, morte de peixes, caminhões não entram nos quintais para esgotar as fossas.	Construção de uma ETE, tratamento do Esgoto e promover a canalização e o tratamento do esgoto.	22
Segurança Pública	Jovens andando de moto correndo e sem documentação	Risco de vida e integridade física	Policiamento, fiscalização, DPOS.	1
	Falta de segurança no colégio, falta de policiamento, falta de segurança nos pontos de ônibus.	Roubos e assaltos, violência entre os alunos, prostituição infantil, drogas, mortes.	Aumentar a força policial, aumentar a frota, fazer rondas, colocar policiamento 24 horas.	16
Corpo de Bombeiros	Falta de socorro diversificado (bombeiros)	Falta de um socorro mais rápido, perda de bens materiais, morte.	Criar agrupamento do corpo de bombeiros na serra, fazer pedido junto ao governo do estado para destacamento do corpo de bombeiros.	2
Cemitério	Falta de espaço para sepultamento.	Não há mais vagas para sepultamento, contaminação, doenças, mortalidade dos peixes, poluição visual.	Ampliação do cemitério, desapropriação de uma área para aumento da oferta.	9
Infraestrutura	Iluminação Pública			2
	Falta rede de telefonia	Necessidade de contratar serviços de telefonia mais caros.	Implantar redes de telefonia nos bairros, preferencialmente de diversas operadoras.	7
Mobilidade Urbana	Ruas não possuem uma pavimentação de qualidade, esburacadas.	População tropeçando nas ruas, estradas nas zonas rurais em estado precário, complicação do acesso às zonas rurais quando chove.	Asfaltar ou arrumar as ruas.	5
	Falta de organização no trânsito	Muitos acidentes	Colocar sinalização nas ruas e guardas de trânsito	1
	Falta de vias	Crescimento do fluxo de veículos acarretando no engarrafamento da rua principal, aumento do tráfego e atrasos.	Colocar vias alternativas e ordenamento das ruas	2
	Falta de estrutura nos pontos de ônibus	Pontos de ônibus sem bancos e sem proteção contra chuva e sol.	Colocar equipamentos públicos nos pontos de ônibus (Bancos, Telhado, Etc.)	1

	Falta de horário nos transportes públicos devido à existência de apenas uma linha de ônibus, linha vai apenas do Frade ao terminal central, motoristas não qualificados.	Desconforto e mal estar por viajar em pé, desgaste emocional, atraso nos compromissos, perigo a integridade física dos passageiros (motoristas correm à ponto de machucar os passageiros dentro do ônibus), superlotação, ônibus avariados e quebrados, motorista alcoolizado, risco de assalto	Colocar concorrência para a SIT, aumentar a frota de ônibus com qualidade, realizar fiscalização, colocar ônibus paralelos na parte da manhã, colocar linha Corrego do Ouro x Sana, colocar uma fiscalização sobre o motorista antes de conduzir o onibus, colocar guardas municipais nos ônibus	24
Educação	Falta de vagas na creche	Mães precisam trabalhar e não têm onde deixar os filhos	Disponibilizar mais vagas, construir nova creche.	1
	Falta de cursos na região	Necessidade de deslocamento para o distrito sede	Disponibilizar cursos em córrego do ouro	1
Esporte e Lazer	SEMEAES	Piscina só comporta crianças pequenas.	SEMEAES com piscina para adultos e bons profissionais	1
	Falta de rede de cultura	Anos sem centro de cultura	Construir algo que traga mais cultura para a região	1
	Falta de local para prática de esportes	Doenças e problemas de saúde relacionados à saúde física, evasão de jovens da escola para o crime.	Criação de um espaço para prática de esportes como circuitos e redes de ciclovias, pistas de skate, oportunidades.	2
	Proibição de festas em Córrego do Ouro (Região Serrana)	A proibição acabou com a exposição em Córrego do Ouro.	Voltar a exposição	1
Meio Ambiente	Caça indiscriminada de animais	Animais em extinção e	Proibir a caça de animais	2
	Desmatamento da vegetação ribeirinha e comprometimento das nascentes	Desmatamento, erosão, diminuição da água nos rios, assoreamento no P.d.S.Osvaldo de Oliveira	Plantar mais árvores, reflorestar as margens dos rios	6
Uso e Ocupação do Solo	Desordenamento territorial	Construções e edificações feitas aleatoriamente	Fiscalização da Secretaria de Obras	1
Fazenda	Retirada do IPTU	Não é possível fazer a retirada do IPTU sem medição de terreno	Prefeitura realizar a medição dos lotes e das casas	1
Cultura	Cultura local não preservada	Perda da cultura local		1
Desenvolvimento Econômico	Aprovados no concurso público nunca foram chamados	Perda do dinheiro e tempo investidos no concurso	Chamar as pessoas aprovadas no concurso	1
	Falta de Planejamento na Agricultura	Alimentos tendo de percorrer distâncias muito longas, ocasionando perda de mercadorias devido ao tempo no transporte	Dar mais atenção aos pequenos agricultores da região	1
	Falta de bancos na serra	Facilita assaltos	Colocar mais bancos	1
	Uso indevido de recursos naturais		Criação de programa setorial de construção sustentável da Serra Macaense	1
Habitação	Processo de favelização		Criação de programa setorial de construção sustentável da Serra Macaense	1

Data do fórum: 24/03/2015				
Local: Cachoeiros de Macaé				
Total de questionários respondidos: 56				
Problema	Descrição do Problema/Causas	Efeito/Impacto do problema	Ação sugerida	Citado
Mobilidade Urbana	Ruas em mal estado, esburacadas e/ou não asfaltadas	Difícil acesso a moradias, hospitais, comércio, etc.; Poeira; Acidentes; desgaste dos veículos; atraso nas viagens p/ o distrito sede.	Reparar os trechos existentes e asfaltar os trechos onde não existe. Asfaltar a estrada principal (bicuda grande - pequena)	37
	Falta de horários no transporte público	Dificuldade em locomoção, dificuldade em chegar ao trabalho e escola, acordar e sair cedo demais e chegar tarde demais em casa por causa dos horários, usuários não conseguem ir da bicuda grande quando estão na bicuda pequena (ônibus direto p/ distrito sede).	Colocar mais horários de ônibus e linha bicuda grande x bicuda pequena	20
	Grande circulação de veículos nos fins de semana e feriados	Dificuldade para o tráfego de veículos e pedestres.	Fiscalização de carteiras de habilitação e documentação dos veículos em dia.	1
	Ruas sem quebra-molas		Por quebra-molas.	1
	Ônibus em mal estado			1
Violência (Segurança Pública)	Falta de policiamento	Insegurança, quantidade de assaltos crescentes, brigas, risco de agressão/morte, tráfico de drogas, prostituição juvenil, motoristas coletivos dirigindo em alta velocidade.	Construir postos de policiamento, colocar mais policiais de plantão na região, colocar policiamento nas escolas, colocar delegacia na Bicuda Grande, Mapeamento dos problemas, prevenção, campanhas educativas, criação de portais nos limites do distrito com guarda municipal/polícia militar, câmeras de segurança.	26
Saúde	Falta de médicos e postos de saúde	Pessoas adoecendo mais rápido, risco de vida, atendimento apenas 2 vezes por semana, necessidade de deslocamento p/ Córrego do Ouro	Contratar mais médicos p/ a região, colocar médicos de plantão 24 horas e médicos especialistas. Colocar mais postos de saúde. Atender em mais dias da semana.	25
	Falta de ambulâncias	Risco de vida. Uma única ambulância atende o distrito inteiro.	Colocar mais ambulâncias disponíveis para a região.	6
	Falta de farmácias			1

	Doenças endêmicas ressurgentes	Foco de doenças erradicadas ressurgentes na localidade	Vacinação em massa e campanhas de conscientização da população.	1
Saneamento	Sem rede de distribuição de água ou falta de água	Falta de água, prejudica a população local, pessoas tendo de carregar água em baldes.	Encanamento de água para todos, preservar as nascentes	10
	Saneamento - Sem Esgoto (Despejo de esgoto no Rio João Manoel - Córrego do Ouriço)	Contaminação da água, inviável para banho	Fiscalização e orientação para construção de fossas sépticas	7
	Tratamento de água da escola com muito cloro (única citação da Tarcísio Paes de Figueiredo)	Difícil de beber a água devido à quantidade de cloro, levando à risco de saúde.	Filtros novos para os bebedouros.	4
	Veículo de coleta de lixo na Bicuda Grande inadequado	Caminhão espalhando lixo pelas ruas.		1
Educação	Falta internet nas escolas	Estudantes não tem como realizar trabalhos escolares ou estudar com o auxílio da internet. Trabalho dificultado p/ professores e diretores. Exclusão digital. Falta de acesso à informação.	Colocar internet pública na escola.	9
	Falta Ar Condicionado e Ventilador nas escolas	Calor, pessoas com asma e outras doenças respiratórias sofrem com falta de ventilação. Baixo rendimento escolar.	Por ventiladores e ares condicionados	8
	Integridade e manutenção da estrutura do Colégio	Risco e vida e à integridade física dos alunos e funcionários.	Maior atenção do poder público, ter manutenção	4
	Falta de cursos profissionalizantes/técnicos	Muitos jovens e crianças sem algo para ocupar as horas vagas. Evitar êxodo rural, qualificação.	Colocar cursos profissionalizantes que gerem empregos. Colocar qualificação profissional na área de agropecuária.	4
	Falta quadra na escola com cobertura	Não pode utilizar em dias de sol ou chuva. Prática das aulas prejudicada, doenças relativas à exposição solar.	Colocar cobertura e manutenção na quadra	3
	Transporte público escolar ruim		Pagamento em dia dos motoristas e dos monitores, manutenção dos carros, gasolina. Colocar ônibus	2
	Biblioteca na escola	Sem material para pesquisa	Colocar uma biblioteca com mais opções na escola	1
	Educação			4
Infraestrutura / Obras e Urbanismo	Falta de meios de comunicação e equipamentos de telefonia	Pessoas não conseguem se comunicar, mesmo em urgências. Sem sinal de celular, Sem telefones públicos.	Instalar torres/antenas de telefonia.	11

	Falta de Praça Pública	Sem lugar público de lazer para a população.	Construir praças, construir ou reformar praças, utilizar espaço do campo e criar uma praça pública.	8
	Falta de iluminação pública	Ruas à noite com pouca iluminação	Providenciar itens necessários (relês) em 5 postes	4
	Não tem posto de gasolina			3
	Falta de infraestrutura	Perda no turismo, infraestrutura ruim, despejo de lixo e detritos nos rios.		2
	Não tem supermercado			1
	Falta de energia elétrica	Falta de luz por muito tempo, taxaço muito alta.	Energia solar na habitação, energia eólica.	1
	Sem representante			1
	Pontes de madeira podres	Acidentes ou morte.	Fazer e colocar pontes de ferro.	1
	Fiscalização dos recursos e obras	Má qualidade	Fiscalizar os recursos, obras e verbas.	1
Habitação	Crescimento desordenado de habitações	Perda de qualidade da paisagem, perda de característica rural, assoreamento dos riachos, uso indiscriminado da água.	Fiscalização das novas construções com embargo da obra ou multa.	1
Desenvolvimento Econômico	Falta oportunidades de emprego	Não existe oportunidades de emprego.	Criar empresa na região.	6
Outros	Problemas gerais (falta de atenção da prefeitura)	Sentimento de abandono, descrença no poder público.	Mais atenção, organização e trabalho da prefeitura.	9

Data do fórum: 07/04/2015				
Local: Glicério				
Total de questionários respondidos: 16				
Problema	Descrição do Problema/Causas	Efeito/Impacto do problema	Ação sugerida	Citado
Saneamento	Abastecimento de água não tratada	Doenças hepáticas, diarreia, problemas de pele, verminoses, água imprópria até ara lavar roupa.	Instalação de rede e tratamento de água (ETA); lei que ampare os distribuidores de água, proteção das nascentes.	2
	Falta de limpeza pública	Lixo nas ruas, contaminação, doenças	Colocar um local para coleta de lixo	1
	Falta de Centro de Coleta, Separação e Reciclagem de lixo	Resíduos sólidos não são separados, logo há excesso de lixo, principalmente nos fins de semana e feriados, atraindo doenças.	Implementar cooperativa de reciclagem com setor de artesanato para o material reciclado, com cursos de formação para trabalhar com esse material.	1
	Lançamento de esgoto no rio	Poluição dos rios, doenças, contaminação, impacto ambiental, morte de peixes, doenças, falta de água para consumo de	Instalação de rede e tratamento de esgoto (ETE); Proteção das nascentes.	7

		moradores locais, perda de qualidade na paisagem.		
Desenvolvimento Econômico	Falta de incentivo da produção agrícola local (rural)		Cursos e incentivos para produtos rurais, certificação para produção de orgânicos.	1
	Falta de Planejamento do Turismo	Uso indevido dos recursos naturais, destruição do meio ambiente.	Desenvolver turismo ecológico monitorado	1
Saúde	Falta de médicos e materiais (atendimento do HPMS ruim), hospitais e postos de saúde inadequados	Atendimento do posto de saúde prejudicado; demora e espera para ser atendido; médicos não examinam direito; hospital com poucas especialidades de médicos.	Trazer mais profissionais e médicos de especializações diferentes; reabastecer os postos de saúde com os materiais necessários	5
Mobilidade Urbana	Poucas linhas e horários de ônibus	Brigas dentro dos ônibus devido à superlotação, falta de horários, potencial de acidentes devido à superlotação, desconforto dos passageiros	Colocar mais ônibus para a linha da região serrana	3
	Calçamentos esburacados	Risco de cair na rua, risco de avaria nos veículos.	Consertar e asfaltar as ruas	1
	Falta de agentes de trânsito (em torno da escola)	Trânsito de menores em motos, carros em alta velocidade	Providenciais mais profissionais	1
Segurança Pública	Falta de policiamento	Assaltos nas ruas e nas casas crescente, tráfico de drogas, medo, insegurança.	Colocar DPO, colocar unidades policiais em cada distrito, Circulação de policiais durante a noite e pela manhã.	8
	Poluição auditiva por carros de som/casas	Perturbação dos moradores da região	Fiscalização e multa	2
Educação	Faltam cursos técnicos	Não existe incentivo para os jovens continuarem e darem seguimento ao seu estudo.	Implementar cursos técnicos	2
	Ausência de atividades culturais e socioeducativas	Não existe nenhum programa para melhorar a interação da comunidade, sensibilizá-la ou formar agentes e profissionais nesta área. Jovens não possuem atividades para realizar no seu tempo livre e não tem perspectiva cultural ou visão crítica do mundo.	Implementar ações (agenda) de atividades nos espaços públicos, praças etc; Desenvolver atividades artísticas e culturais; construir centro cultural.	3

Meio Ambiente	Áreas de interesse ambiental em degradação	Grandes áreas remanescentes de mata atlântica e nascentes de importantes rios sob risco; Queimadas; Transformação da paisagem em pastos e matagais; Construção em áreas de preservação; desmatamento; caça, pesca e tráfico de animais silvestres; crimes ambientais; Rios e nascentes secos; Aquecimento da Região; Falta d'água.	Criação de APAs e APPs como forma de proteção para proteger estas áreas; Promover o desenvolvimento do turismo sustentável; Presença efetiva dos órgãos de fiscalização; Colocar unidade de Guarda Ambiental; Presença da Secretaria do Meio Ambiente; Educação Ambiental nas escolas, plantio de árvores adequadas na beira dos cursos de água para preservar as nascentes; criação de agroflorestas e hortas, contratar mão-de-obra para plantio.	6
Esporte e Lazer	Pouca opção de esportes disponibilizados pela prefeitura	Crianças e adolescentes sem ter atividades para fazer.	Realizar projetos nas escolas, investir em esportes, nas escolas e na região, criar quadras.	4
	Falta lazer e entretenimento para todas as idades	Perda de incentivo no crescimento de renda para o comércio e turismo.	Utilizar prédios públicos locais para a realização de eventos, criar quadras.	3
Corpo de Bombeiros	Falta Socorro Básico	Incêndios, Acidentes	Destacamento do Corpo de Bombeiros para a Serra	1

Data do fórum: 14/04/2015				
Local: Sana				
Total de questionários respondidos: 9				
Problema	Descrição do Problema/Causas	Efeito/Impacto do problema	Ação sugerida	Citado
Meio Ambiente	Falta de água	Falta de água (de abastecimento) constante.	Construção de uma adutora e/ou reforma do atual sistema	1
	Fluxo elevado de turistas que não possuem educação sobre preservação e espaços permitidos para visitação.	Destruição das florestas nativas, contaminação dos rios, retirada ilegal de plantas e caça de animais silvestres, Invasão de propriedades privadas à beira-rio; invasão de quintais; roubo de objetos; pessoas fazendo necessidades fisiológicas nos quintais; trazendo churrasqueiras.	Criar novas formas de turismo para não focar somente nas cachoeiras, como tirolesas, pistas de esporte, horto florestal, minishoppings, etc/ Monitorar todas as cachoeiras do Município; Colocar cobrança nas cachoeiras; (exemplo e trabalho já executado: ONG Pequena Semente e Tororó Sana)	4
	Nascentes de água sem proteção	Destruição das florestas nativas, aumento dos espaços utilizados para pasto.	Defesa e recomposição das nascentes, pagamento ao	1

			proprietário dos terrenos onde ficam as nascentes, serviços ambientais.	
Segurança Pública	Falta de policiamento	Assaltos, insegurança, vulnerabilidade devido à distância com o distrito Sede, pessoas habitando em pátios públicos, uso e tráfico de drogas, vandalismo, estacionamento irregular, condutores sem habilitação ou menores de idade em veículos automotores.	Construção e operacionalização de uma DPO e de viaturas policiais; rondas 24h por dia, principalmente nos feriados, fortalecer as ações da mobilidade urbana e de policiamento na região.	6
	Falta de fiscalização e punição por uso de som automotivo em lugares e horários inapropriados e com volumes muito altos	Volume exagerado em som de carros, mesmo após o horário permitido, ocasionando perda de clientes e turistas que vão à região e não conseguem descançar.	Colocar placas nas ruas e no portal do Sana proibindo carros de som, e por em prática multas e punições referente à infração.	3
Infraestrutura	Faltam mais variedades de operadoras de celular e internet	Existe instalação de cabos da Oi-Velox mas não terminaram o serviço e não tem internet; moradores dependem de internet à rádio que é mais cara e pior que a que pode ser disponibilizada; única operadora da região é a Oi; a internet à rádio não é boa o suficiente para atender os turistas que vêm à região.	Divulgar para as demais empresas de telefonia (Vivo, Tim, Claro, etc.) que já existe uma torre múltipla da American Way disponível, e obrigar a Oi a instalar armário da Velox para completar o serviço.	1
Mobilidade Urbana	Falta de organização do trânsito	Ruas congestionadas e ambulantes andando em qualquer lugar	Maior presença de responsáveis pelo trânsito nos fins de semana; colocar estacionamento no colégio do Sana; Apoio ao acesso para as estradas vicinais.	1
	Falta de meios de locomoção para os centros de cidades mais próximos.		Colocar uma linha de ônibus com vários horários p/ Casimiro x Frade.	1
	Péssimas condições de estradas, pontes de acesso ao Arraial e bairros adjacentes.	A maior parte das estradas de acesso é de barro, e quando chove pode ocasionar acidentes ou carros na pirambeira. As pontes estão com madeiras quebradas na estrutura, e a comunidade fica sem acesso; Dificuldade na locomoção, no escoamento da produção rural e no transporte hospitalar; veículos de turistas e moradores sofrendo avarias.	Reconstrução das pontes de madeira em cimento, asfalto no trecho Barra-do-Sana, asfaltamento da estrada do portal do sana ao frade, terraplanagem das estradas.	4

Saneamento	Esgoto sendo despejado in natura no rio (Cabeceira do Sana)	Aumento de doenças, contaminação do lençol freático, perda da qualidade da paisagem e consequentemente a inviabilização da atividade turística e do lazer.	Complementação e ampliação do projeto SESI (Fossa, filtro e sumidouro) bancados pelo INEA e pelo Comitê de Bacias. (até então apenas 90 unidades foram colocadas); Assistência da prefeitura em todas as habitações e propriedades no sentido da construção da infraestrutura e orientação dos moradores com relação ao direcionamento e filtragem dos dejetos.	2
	Falta de sistema de coleta seletiva	Contaminação do solo e da água, proliferação de pragas.	Programa de coleta seletiva em cada distrito; capacitação de coletores; infraestrutura.	1
Esporte e Lazer	Falta de áreas públicas para lazer dos moradores e prática de esportes	Moradores sem área pública (praça) para praticar esportes ou para se reunir.	Construção de uma praça pública.	2
Uso e Ocupação do Solo	Ausência de cobrança de IPTU	Impossibilidade de financiamento público para compra de imóveis.	Realizar o cadastro de novas propriedades, viabilizando assim o desmembramento de glebas maiores e cobrança de IPTU	1
Desenvolvimento Sociocultural	Falta de equipamentos de Som e Iluminação na Feira CriaSana	Não existe possibilidade dos artistas se apresentarem aos turistas, que se dirigem apenas às cachoeiras.	Fornecer equipamentos	1
	Falta de incentivo e convocação de artistas formados no Sana para eventos municipais.	Adolescentes abandonando as atividades artísticas.	Todo evento municipal chamar os artistas do Sana para participarem	1

Anexo 5

Resultado audiência pública

VI. Construção de uma praça pública para convívio social;

Corroborando com a fala de Cristiano, a moradora **Leninha** sugeriu que para a construção da praça seja usado o terreno do Sr. Meir Rezende, que está a venda, onde em frente já existe um comércio local e onde passa um rio, de maneira que poderiam ser construídas pontes estilo bucólicas. Seria uma solução para não entrar em conflito com os Interesses da Igreja.

Antenor:

- VII. Presença da MACTRAN para controlar o trânsito e segurança dos pedestres principalmente durante os finais de semana quando o fluxo de pessoas aumenta;
- VIII. Cuidados evitar queda de barreiras, principalmente durante o verão;
- IX. Fazer parceria com a Prefeitura de Casimiro de Abreu para estabelecer uma linha de transporte público entre o Sana e Casimiro;
- X. Regulamentação das visitas às Cachoeiras;
- XI. Implantação da coleta seletiva de resíduos sólidos;
- XII. Construção de uma usina de reciclagem;

Márcio:

- XIII. Qualidade para área de conservação com via de acesso para ir e vir às cachoeiras;
- XIV. Núcleo da defesa civil na entrada do Peito do Pombo;
- XV. Criar ferramentas para diminuir o conflito do uso do solo e espaço nas áreas públicas e particulares das cachoeiras;
- XVI. Ampliar os horários de transporte público para atender trabalhadores e estudantes;
- XVII. Programa de gerenciamento dos resíduos do Sana;
- XVIII. Implantação de uma via de acesso respeitando o meio ambiente;
- XIX. Demarcação da faixa marginal da Bacia Hidrográfica do Sana;
- XX. Operacionalizar o portal do Sana;
- XXI. Adequar a estação de tratamento de efluentes visando a flutuação na rede pelo fluxo de turistas;
- XXII. Garantir o acesso a água potável para toda a população;

Bruno (falando da plenária)

- XXIII. Revitalização do Portal do Sana;
- XXIV. Regulamentação para trânsito e estacionamento de ônibus de turismo;

Ademir Barroso:

- XXV. Transporte diário adequado para entrega das cartas da região, visto que por falta de uma estrada em boas condições as correspondências não chegam sequer ao Sana para serem distribuídas;
- XXVI. Melhoria dos acessos às regiões mais afastadas para as entregas;

Nilson:

- XXVII. Pavimentação asfáltica do Frade à Barra do Sana;
- XXVIII. Calçamento da rua principal da Cabeceira do Sana;
- XXIX. Praça e área de lazer;
- XXX. Iluminação próxima às Igrejas (padrão Praça);
- XXXI. Construção de pequenas praças próximas às Igrejas;

- XXXII. Iluminação do campo de futebol;
- XXXIII. Nomeação de ruas;
- XXXIV. Ambulância e atendimento médico 24 horas;
- XXXV. Serviço odontológico para a população;
- XXXVI. Construção de uma nova escola na Cabeceira do Sana;
- XXXVII. Substituição das pontes de madeira por pontes de cimento;
- XXXVIII. Agência de correios comunitária na Cabeceira do Sana;
- XXXIX. Melhoria das estradas secundárias, como a estrada da Boa Alegria;
 - XL. Reforma e Iluminação da quadra de esportes da Cabeceira do Sana;
 - XLI. Internet pública para a comunidade da Cabeceira do Sana;
 - XLII. Iluminação Pública para a Cabeceira do Sana;
 - XLIII. Presença de Guardas Municipais na escola e no posto de saúde;
 - XLIV. Reforma para ampliação do cemitério;

Fausto:

- XLV. Construção de banheiros públicos;
- XLVI. Criação de um espaço cultural, onde pudesse ser oferecido oficinas aos moradores e pudesse ser também um espaço para apresentação de espetáculos;
- XLVII. Reabertura da Casa de Cultura Emilio Gato;
- XLVIII. Reforma do espaço do CRIASANA;

Carine

- XLIX. Construção da Nova escola da cabeceira próximo à quadra de esportes para que os alunos possam praticar atividades físicas;
 - L. Construção de um posto de saúde com pronto atendimento;
 - LI. Aquisição de nova ambulância equipada;
 - LII. disponibilizar transporte para levar aos pacientes/idosos ao serviço de Saúde em Macaé e região

Evandro Coelho (falando da plenária)

- LIII. Encontro com os moradores da região do Peito do Ponto para discutir a questão da conservação das nascentes, visto que o mesmo tem percebido uma diminuição do fluxo de água;

Renato Curvelo (falando da plenária)

- LIV. Melhoria do transporte público entre Frade e Sana, visto que os horários são escassos e a empresa não os cumpre;
- LV. Alternativa de transporte para os dias de chuva, visto que os ônibus na SIT não conseguem transitar do Frade ao Sana;

André Lima Serrano

- LVI. Criar alternativas para explorar a cachoeira de modo que aumente a renda da população local;
- LVII. Motivar os turistas a explorar outras cachoeiras da região para diminuir a concentração de pessoas próxima a Cachoeira do Escorrega;
- LVIII. Ajuda aos atletas do Jiu-Jitsu que estão disputando campeonatos;

LXXXIII. Demarcação dos talhões agrícolas;

Verônica Berardo (falando da plenária)

LXXXIV. Prestação de serviços jurídicos para a população do Sana;

Sol Grey Tavares Ribeiro

LXXXV. Melhoria dos acessos das estradas secundárias, como Souza, São Bento, Boa Alegria, Boa Sorte e Gloria;

LXXXVI. Acesso à internet para todas as unidades de ensino;

LXXXVII. Reforma Geral da Escola Municipal do Sana;

Ao final o Sr. Prefeito Dr. Aluizio agradeceu a presença de todos e tendo percebido como principal reivindicação a questão do esporte, nomeou como Representante das Políticas Públicas de Esportes para o Sana a Servidora **Silvana Berguerand Gomes**. O Sr. Prefeito instituiu a Comissão efetiva, formada por todos os membros da mesa e sob a presidência do senhor Sol Grey Tavares Ribeiro, e deu-lhes a missão de priorizar as ações levantadas durante a audiência pública a fim de que estas sejam inseridas no Orçamento Participativo. A Comissão terá dez dias para entregar à Prefeitura de Macaé uma lista elencando as prioridades. Sr. Prefeito lembrou aos membros da comissão que as demandas por estrada e a construção da Escola da Cabeceira e Posto de Saúde já estão no Plano do governo. Sr. Prefeito atribuiu à comissão a função de fiscalizar as ações do Governo. Em seguida, encerrou a audiência pública, que vai devidamente assinada por mim, Fernanda Petrielli, que subscrevi.

Fernanda Almeida da Silva Petrielli

Matrícula 401105

Macaé, 19 de Setembro de 2013.

PRIORIDADES

Após duas reuniões no Colégio Municipal do Sana com a comissão instituída pelo prefeito e deliberando sobre as proposições recebidas pelos membros na Reunião e depois dela, o grupo decidiu dividir as propostas em temas e por ordem de prioridade.

Na oportunidade as proposições foram agregadas, melhoradas e/ou modificadas pelo grupo.

Após a discussão as prioridades são estas elencadas abaixo:

Melhoria de Via de acesso	<p>Melhoria dos acessos ao Sana, da estrada MC-109, Barra do Sana ao Frade de acordo com as diretrizes abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Paralelepípedo do Portal do Sana até a entrada do Sítio Jaccoud e até acesso ao cemitério de Barra do Sana;- Via de acesso segura do Sítio Jaccoud até a entrada do Sana (asfalto, estrada parque,...);- Retirada do paralelepípedo do Sana e substituição por piso tipo bloquete intertravado ou similar ampliando o trecho até a entrada da torre de celular;- Via de acesso segura da torre de celular até o mercadinho Jequitibá em Cabeceira (asfalto, estrada parque,...);- Colocação de paralelepípedo do mercadinho Jequitiba até a Fazenda do "Capital Breves";- Via de acesso segura da Fazenda do "Capitão Breves" até o Frade (asfalto, estrada parque,...); <p>Nas estradas vicinais construção de Pista de Cimento nas seguintes prioridades:</p> <ol style="list-style-type: none">1º - Estrada que liga Cabeceira do Sana até o trevo de Boa Alegria;2º - Estrada que liga a Estrada MC-109 até o alto da estrada das Cachoeiras das Andorinhas;3º - Estrada que liga o Portal do Sana até o Horizonte;4º - Estrada que liga a estrada MC-109 até o alto da Boa Sorte;5º - Estrada que liga a estrada MC-109 até o "Souza";6º - Estrada que liga a estrada MC-109 até o alto do São Bento e do "Colégio";7º Subida do Cemitério de Cabeceira do Sana;8º Melhoria e conservação das demais estradas...
Educação	<ol style="list-style-type: none">1º Construção de uma nova Unidade de Ensino em Cabeceira do Sana, próxima a quadra poliesportiva (para atendimento a Educação Infantil e 1º segmento do Ensino Fundamental e EJA).2º Reforma geral do Colégio Municipal do Sana com a construção de uma Biblioteca, espaço de convivência e sala de recursos audiovisuais (não esquecer de fazer os acessos cobertos aos

	<p>pontes de cimento;</p> <p>3º Nomeação das ruas de todo distrito;</p> <p>4º Construção de banheiros públicos em todo o distrito de Sana;</p> <p>5º Ampliação dos cemitérios de Barra do Sana e Cabeceira do Sana e pavimentação de suas vias de acesso;</p> <p>6º Melhoria da iluminação próxima às igrejas Presbiteriana e Católica de Cabeceira do Sana;</p> <p>7º Iluminação pública na Cabeceira do Sana;</p> <p>8º Estacionamento para os ônibus de turismo,</p> <p>9º Iluminação do campo de futebol de Cabeceira do Sana,</p> <p>Obs: Obedecendo projeto PEQUENOS INVESTIMENTOS GRANDE BENEFÍCIOS PARA COMUNIDADE DO SANA em posse do Sr. Prefeito e secretário municipais.</p>
Cultura	<p>1º Reforma GERAL do CRIASANA</p> <p>2º Criação de um galpão cultural, com tratamento acústico, onde pudesse ser oferecida oficinas aos moradores</p> <p>3º Reabertura da Biblioteca Publica e Casa de Cultura Emílio Gato.</p>
Saneamento	<p>1º Viabilizar um novo estudo técnico para futura instalação uma nova ETE em local apropriado,</p> <p>2º Melhora no sistema de Captação de água potável em todo distrito;</p> <p>3º Instalação de fossa filtro e sumidouro nos locais não atendidos pela ETE;</p>
Desenvolvimento social	<p>1º internet pública para atender toda a população, sobretudo às escolas;</p> <p>2º Transporte próprio para AGC-SANA para chegada das correspondências ao Sana;</p> <p>3º Melhoria no sistema de qualificação profissional dos jovens da comunidade;</p> <p>4º Criar alternativas para explorar os atrativos naturais de modo que gere emprego e renda para a população local;</p> <p>5º Oferta de cursos de idiomas para crianças;</p> <p>6º Agência de correios comunitária na Cabeceira do Sana;</p> <p>7º Oferta de assessoria jurídica para população carente no Macaé Facilita.</p>

Observação: A Comissão ora instituída pelo Exmo Senhor Prefeito indica que as secretarias devem trabalhar em comum acordo nas ações de políticas públicas até que seja possível a proposta de instalação de uma Subprefeitura no distrito de Sana.

A Comissão deliberou e segue anexo os documentos recebidos pelo Presidente da Comissão.

COMISSÃO:

- 1º Sol Grey Tavares Ribeiro – Representante da Educação de Sana e Presidente da Comissão;
- 2º Carine Lima – Representante da Saúde;
- 3º Ademir Barroso – Representante dos Correios;
- 4º Antenor Lima de Souza – Representante das Pousadas do Sana;
- 5º Márcio Nascimento da Silva – Representante do Segmento Ambiental;
- 6º Jorge Fausto Andrade – Representante da Cultura,*
- 7º Ruthe Helena Grativol – Representante da Educação de Cabeceira do Sana;
- 8º Cristiano Peçanha Veiga – Presidente da Associação de Moradores do Sana;
- 9º Therezinha Maria de Jesus (*in memoriam*);
- 10º Marco Aurélio Araújo – Presidente da Associação de Produtores Rurais e agricultura familiar;
- 11º Nilson Mendonça Mozer – Presidente da Associação de Moradores de Cabeceira do Sana;
- 12º André Lima Serrano – Representante dos Esportes – (não participou das Reuniões);

* Aline Giurizatto também participou das reuniões representando os Moradores da Boa Alegria.

Assinaturas:



The image shows five horizontal lines with handwritten signatures written across them. From top to bottom, the signatures are: 1. A large, stylized signature. 2. A signature that appears to be 'Jorge Fausto Andrade'. 3. A signature that appears to be 'Marco Aurélio P. Araújo'. 4. A signature that appears to be 'Nilson Mendonça Mozer'. 5. A signature that appears to be 'André Lima Serrano'.

DEMANDAS DA REGIÃO SERRANA - Revisado em 25.06.2014

CORREGO DO OURO	RESPONSÁVEIS
Retornar com o plantão 24 horas;	Sec. Saúde
Urbanizar e ampliar o cemitério;	Sec. Man. Vias, Parques, Jardins e Cemitérios
Melhorar a mobilidade urbana, transporte público e sinalização;	Sec. Mobilidade Urbana
Implantar quebra molas em frente às Escolas;	Sec. Mobilidade Urbana
Melhorar o sinal de TV aberta;	Sec. Comunicação
Ampliar a estrutura do CEMEAES;	Sec. Educação
Urbanizar e pavimentar as ruas;	Sec. Urbanismo
Nomear as ruas;	Sec. Mobilidade Urbana
Implantar cursos de qualificação (lazer e turismo);	Sec. Trabalho e Renda/CETEP
Solucionar os problemas de segurança pública, principalmente nas escolas.	Sec. Ordem Pública
Construir uma estação de tratamento de esgoto;	ESANE
TRAPICHE	RESPONSÁVEIS
Implantar a Educação infantil em tempo integral	Sec. Educação
Melhorar a telefonia móvel	Sec. Administração
Reformar a Escola (sem refeitório e pátio e fazer a manutenção dos banheiros e esgoto sanitário).	Sec. Obras
SERRA DA CRUZ	RESPONSÁVEIS
Melhorar a telefonia móvel;	Sec. Saúde
Enviar 01 (uma) Ambulância;	
Construir uma Unidade Básica de Saúde (UBS).	Sec. Obras e Sec. Saúde
BOA ALEGRIA	RESPONSÁVEIS
Construir a vicinal de 3,5 Km que liga a Cabeceira do Sana até Boa Alegria;	Sec. Obras
Fazer o calçamento do Arraial de Boa Alegria;	Sec. Obras
Implantar Telefonia / Comunicação;	Sec. Administração
Construir a Praça Comunitária (Já tem o terreno);	Sec. Obras
Construir a Estrada Boa Alegria / Frade.	Sec. Obras
AREIA BRANCA	RESPONSÁVEIS
Melhorar a segurança;	Sec. Ordem Pública
Enviar 01 (uma) Ambulância;	Sec. Saúde
Reformar a Escola;	Sec. Obras e Sec. Educação
Melhorar a telefonia;	Sec. Administração
Implantar cursos de qualificação / geração de Renda;	Trabalho e Renda
Realizar obras de saneamento;	ESANE
Construir uma praça com projetos de esporte, lazer e cultura;	FESPORTUR / Sec. Obras
	Sec. Obras

* Criar um órgão ou setor fiscalizador dentro da ESANE para ordenamento de construções;	ESANE
* Melhorar a fiscalização da Sec. de Ambiente no que diz respeito à sonorização;	Sec. Ambiente
* Criar Batalhão ou Base Ambiental;	Sec. Ambiente
* Realocar o Posto Policial para uma área mais central e aumentar o contingente;	Sec. Ordem Pública
* Criar três Portais para atender questões de Segurança e Turismo, a serem contruidos na Estrada RJ 168 próximo a Ponte das Neves, Alto da Tapera - Frade e Ponte do Baião, na Bicuda.	Sec. Obras, FESPORTUR e Sec. Ordem Pública
* Melhorar o serviço de Mobilidade Urbana.	Sec. Mobilidade Urbana
Saneamento:	
* Revitalizar o sistema de tratamento de esgoto do Distrito;	ESANE
* Promover ações para despoluição do Rio São Pedro;	Sec. Ambiente
* Apoiar na construção de fossas e sumidouros nas residências do Distrito.	Sec. Obras
Meio Ambiente	
* Cumprir e fazer cumprir a Legislação Ambiental - Federal, Estadual e Municipal adequando-as às atividades existentes na Serra de Macaé;	Sec. Ambiente
* Mobilizar uma força tarefa entre Secretaria de Ambiente, Secretaria de Obras, Defesa Civil, Guarda Municipal, junto Polícia Militar, na fiscalização de moradias irregulares e invasões nas margens dos Rios e Rodovias;	Sec. Ambiente
* Inventariar e sinalizar córregos, nascentes e matas ciliares para a criação de compensações ambientais de áreas onde há captação de água para a comunidade tendo em vista apoio da população local;	Sec. Ambiente
* Implementar um programa de fiscalização das áreas críticas para a produção de água utilizada pelas comunidades e promover o pagamento por serviços ambientais (PSA) no município;	Sec. Ambiente
* Promover nas comunidades ações voltadas para a Educação Ambiental;	Sec. Ambiente
* Criar a APA da Serra da Cruz e Estrela e incentivar a criação de novas RPPNs;	Sec. Ambiente
* Implantar uma APA criando Unidades de Conservação do Pico do Frade, Homem Deitado e Serra da Cruz.	Sec. Ambiente
Esporte e Lazer	
* Construir uma quadra poliesportiva;	FESPORTUR / Sec. Obras
* Revitalizar a Escola de Canoagem;	FESPORTUR
* Revitalizar o "Elefante Branco" para práticas esportivas, culturais e sociais;	FESPORTUR / Sec. Obras
* Revitalizar o Glicério Futebol Clube;	FESPORTUR
* Construir o Parque das Águas em Serra da Cruz - Circuito Cascata Serra da Cruz x Cãnion x Cachoeira de Peroba x Cachoeira do Escorrega de Crubixais;	Sec. Ambiente
* Promover o Campeonato de Futebol;	FESPORTUR
* Implantar o transporte para a Terceira Idade;	Sec. Desenvolvimento Social /FESPORTUR
* Reformar a Casa da Terceira Idade;	Sec. Desenvolvimento Social e Sec. Obras
* Reformar o campo de futebol.	Sec. Obras e FESPORTUR
Cultura	
* Recuperar, conservar e revitalizar os seguintes prédios: 1- Antiga Estação Ferroviária; 2- Elefante Branco; 3- Casa da Turma; 4- Desapropriação do antigo Cine Theatro Glória;	FESPORTUR / Sec. Obras
* Construção do palco de arena no Centro de Glicério;	FESPORTUR / Sec. Obras
* Revitalizar a biblioteca de Glicério;	FESPORTUR
* Implementar a dança, artes plásticas, teatro e música.	FESPORTUR
Turismo	
* Construção de trilhas entre Óleo e Tombeio e Cãmara do Curup;	Sec. Obras e FESPORTUR

Criar o conceito de APA modelo para o Sana;	Sec. Ambiente
Melhorar as estradas vicinais para escoamento da produção rural;	Sec. Obras
Reformar todas as quadras esportivas do Sana e Cabeceira do Sana com construção de banheiros e instalação de bebedouros;	FESPORTUR e Sec. Obras
Ajustar a distribuição da telefonia e internet;	CPG
Disponibilizar o sinal aberto de TV;	CPG
Melhorar o transporte público Sana x Frade (ampliar os horários) e Sana x Casimiro de Abreu (incluir esta linha);	Mobilidade Urbana
Monitorar o Portal do Sana;	Sec. Ordem Pública
Construir os Portais na Cabeceira do Sana e no Trevo Boa Alegria;	Sec. Obras e Sec. Ordem Pública
Construir o DPO/PPC - Cinturão de Segurança Pública da Região Serrana	Sec. Obras e Sec. Ordem Pública
Construir praça pública no Sana e na Cabeceira do Sana com equipamentos de parque, academia e pista de skate;	FESPORTUR e Sec. Obras
Substituir todas as pontes de madeira do Distrito por pontes de concreto;	Sec. Obras
Ampliar e pavimentar o Cemitério da Barra do Sana e da Cabeceira do Sana;	Sec. De Manutenção, Vias, Parques e Cemitérios e
Instalar internet pública para atender toda população e às escolas.	CPG
REPRESENTANTES POR LOCALIDADES	
CORREGO DO OURO	
Daniel Alves Maçulo / maculo26@gmail.com (Mateus - filho)	2765-3232 / 98138-8367
Sebastião Carlos Menezes / str.menezes@gmail.com	2765-3898/988423304
BOA ALEGRIA	
Aliny Giurizzato de Freitas / llygf@yahoo.com.br	9880-4511 (marido) 988397437
José Inacio Nevez Leotério / joseinacioneves@hotmail.com	988049788
GLICÉRIO	
Moisés C. Marinho Cavalcante / moizamarino@gmail.com	98107-7254
Edmo / edmolidoino@gmail.com	98844-8892
FRADE	
Joandi silva de Oliveira / joandi.oliveira@ig.com.br	98813-9266
Rodrigo de Araujo Leal / rodrigo.emlim@hotmail.com	2793-4258/98801-2247
SANA	
Cristiano Peçanha Veiga / cristianoapadosana@gmail.com	98812-1508
Paulo Cesar Rezende de Jesus / pesana_18@hotmail.com	98812-2068
AREIA BRANCA	
Carla Beatriz de Aguiar / cbeatriz24@hotmail.com	99905-0537
Helena / macvesti@hotmail.com	2762-0548/99900-2071
RETA DO FRADE	
Gilberto	9882327

* Urbanizar a margem do Rio São Pedro na área que foram desapropriadas e demolidas algumas casas, trecho entre Óleo e Glicério.	Sec. Obras e Sec. Urbanismo
* Promover ações de eco-turismo como criação de trilhas, arvorismo, tirolesa, escalada de montanha, rapel e canoagem;	Sec. Ambiente e FESPORTUR
* Promover ações de turismo rural com visitação em sítios e fazendas atraindo famílias para o lazer;	Sec. Ambiente e FESPORTUR
* Estabilizar a telefonia para proporcionar ao turismo comunicação com e entre os turistas.	CPG e FESPORTUR
Agricultura	
* Incentivar a produção de insumos agrícolas com certificação orgânica, destinando parte desta produção para o Programa da merenda escolar;	Sec. Agricultura e Sec. Educação
* Fazer cumprir a Lei da Merenda Escolar visando beneficiar os agricultores locais com a compra dos seus produtos;	Sec. Agricultura e Sec. Educação
* Conservar as estradas rurais: Vitorio Faturini (Buião), Estrela, Serra da Cruz e Turma;	Sec. Obras e Sec. Interior
* Criar o viveiro municipal para atender os produtores e as demandas da prefeitura na criação de mudas da Mata Atlântica, árvores frutíferas, ervas medicinais ornamentais;	Sec. Agricultura
RETA DO FRADE	
RESPONSÁVEIS	
Melhorar serviços de telefonia e Internet;	Câmara Permanente de Gestão
Melhorar a iluminação pública;	EMIFI
Melhorar a Limpeza Urbana. Mais eficiência;	Sec. Limpeza Pública
Colocar sinalização e redutores de velocidade;	Sec. Mobilidade Urbana
Construir área de lazer, praça pública;	Sec. Obras
Adquirir 01 ambulância;	Sec. Saúde
Remover uma árvore que está atrapalhando a rede elétrica.	Sec. Ambiente
FRADE	
RESPONSÁVEIS	
Melhorar a transmissão de TV (equipamentos já adquiridos);	Câmara Permanente de Gestão
Construir uma área pública no Bairro da Reta;	Sec. Ordem Pública
Construir o saneamento básico - água e esgoto;	ESANE
Construir a área de lazer próxima a Escola Municipal Fantina de Melo;	Sec. Obras e FESPORTUR
Construir as estradas vicinais de Crubixais e Moretti;	Sec. Obras
Construir uma nova Escola Ivete Santana;	Sec. Educação e Sec. Obras
Retorno da ambulância 24 horas com local apropriado para o motorista;	Sec. Saúde
Ampliar o Cemitério Local - Não há mais vagas para sepultamento;	Sec. Man. Vias, Parques, Jardins e Cemitérios
Mudar o local do ponto do ônibus para que melhore a mobilidade;	Sec. Mobilidade Urbana
Construir a Estrada Frade /Boa Alegria;	Sec. Obras
Retomar com a Guarda Municipal (num local mais apropriado para abrigá-los, intensificar as rondas e proteger mais o patrimônio público).	Sec. Ordem Pública
SANA	
RESPONSÁVEIS	
Construir a Estrada MC-109 Frade x Barra do Sana;	Sec. Obras
Construir uma nova Unidade de Ensino na Cabeceira do Sana (para atender a Educ. Infantil, 1º segmento do Ensino Fundamental e EJA);	Sec. Educação/Sec. Obras